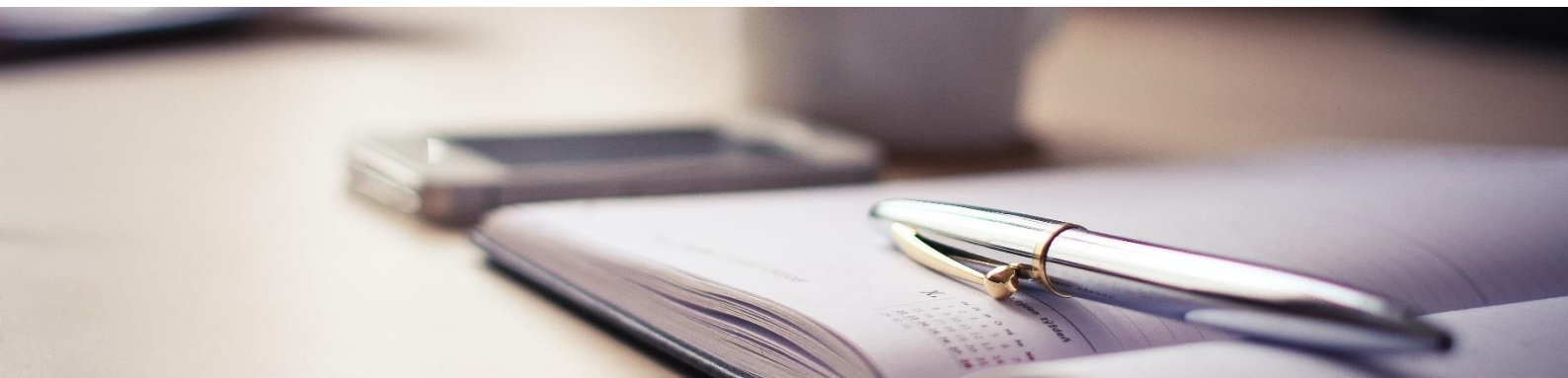


3.º trimestre de 2025



SÍNTESE.....	2
DEMOGRAFIA.....	3
MERCADO DE TRABALHO	4
CULTURA	5
JUSTIÇA	6
ÁGUA	6
AMBIENTE	7
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA.....	7
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	8
INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO.....	9
DEMOGRAFIA EMPRESARIAL	10
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS	10
COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO	12
AGRICULTURA E PESCA.....	15
INDÚSTRIA E ENERGIA	16
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO.....	18
COMÉRCIO INTERNO.....	19
TRANSPORTES	20
TURISMO	22
NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS	23
CONTACTOS.....	25

24 de novembro de 2025



AÇORES

Trimestres		Unidade	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025
Mercado de Trabalho	População Empregada	milhares	120,2	119,7	121,0	121,5	119,7
	Taxa de Atividade	%	62,2	62,1	63,0	61,9	61,4
	Taxa de Desemprego	%	4,9 §	5,4 §	5,7 §	3,9 §	4,8 §
Meses		Unidade	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Indicador de Atividade Económica		%	1,9	1,8	1,6	1,5	1,3
Índice de Preços no Consumidor	Taxa de variação média dos últimos 12 meses	%	2,26	2,29	2,29	2,26	2,21
	Taxa de variação homóloga mensal	%	2,11	2,08	1,73	1,95	1,78
Indicador do Consumo Privado		%	5,8	5,5	4,9	4,3	3,8
Estatísticas Monetárias e Financeiras	Compras TPA	10 ³ euros	188.469	192.091	224.226	217.677	187.622
	Levantamentos CA	10 ³ euros	48.964	49.950	55.741	52.554	46.319
Comércio com o exterior	Saída de carne de bovino para o exterior (cabeças)	Número	5.112	3.797	5.464	4.086	4.131
	Saída de conservas e preparados de peixe	tonelada	743	939	973	955	942
	Saída de peixe fresco	quilograma	213.415	191.026	253.017	181.612	168.525
Agricultura e Pesca	Leite entregue nas fábricas	1 000 litros	59.821	55.977	54.166	50.340	46.028
	Bovinos abatidos	tonelada	1.779	1.737	1.733	1.332	1.332
	Suínos abatidos	tonelada	502	547	603	523	543
	Aves abatidos	tonelada	415	400	429	367	354
	Pesca descarregada (Peixes, Moluscos e Crustáceos)	tonelada	1.049	1.697	3.426	3.244	1.464
Indústria e Energia	Leite para consumo	1000 litros	13.521	12.164	8.491	7.559	9.584
	Queijo	tonelada	3.532	2.962	3.065	2.534	2.668
	Produção de energia	MWh	73.196	72.061	79.221	82.057	75.969
Construção e Habitação	Edifícios licenciados	Número	84	42	82	36	70
	Venda de cimento	tonelada	12.072	10.814	14.737	10.173	11.767
Comércio Interno	I.V. Com. Retalho Produtos Alimentares (Índice mensal a preços correntes)		198,490	201,425	224,761	235,489	203,610
	Veículos novos vendidos	Número	620	568	553	370	333
Transportes	Passageiros aéreos desembarcados (Interilhas, Territorial e Internacional)	Número	214.033	261.985	309.225	320.860	247.462
Turismo	Dormidas (HT + AL + TER) (dados provisórios e preliminares)	Número	456.162	524.097	656.761	706.578	521.865

 DEMOGRAFIA

Analisando os dados demográficos nos Açores, no terceiro trimestre de 2025, observou-se uma variação homóloga positiva de 2,6% no total de nados-vivos. Também o número de óbitos aumentou 1,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O saldo natural registou um valor negativo de 93, mostrando-se menos adverso do que no terceiro trimestre de 2024, quando o saldo foi negativo de 99.

Neste trimestre realizaram-se 411 casamentos, mais 42 que em igual período do ano anterior, correspondendo a um acréscimo homólogo de 11,4%.

Demografia															Número
		Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Nados-Vivos	Total	2024	146	140	146	142	158	169	162	155	180	190	134	149	1.398
		2025	172	136	154	161	149	167	160	191	159				1.449
	Homens	2024	81	59	69	62	83	94	88	75	83	106	53	81	694
		2025	87	70	77	89	70	84	90	92	75				734
	Mulheres	2024	65	81	77	80	75	75	74	80	97	84	80	68	704
		2025	85	66	77	72	79	83	70	99	84				715
Óbitos	Total	2024	211	210	222	195	214	202	193	217	186	187	206	211	1.850
		2025	198	199	266	210	188	190	212	198	193				1.854
	Homens	2024	102	111	117	102	107	100	97	105	99	97	110	108	940
		2025	90	99	145	116	107	94	113	111	101				976
	Mulheres	2024	109	99	105	93	107	102	96	112	87	90	96	103	910
		2025	108	100	121	94	81	96	99	87	92				878
Saldo Natural	2024	-65	-70	-76	-53	-56	-33	-31	-62	-6	3	-73	-62	-452	
	2025	-26	-63	-112	-49	-39	-23	-52	-7	-34				-405	
Óbitos (menos de 1 ano)	2024	-	-	-	-	4	1	-	-	2	1	1	-	7	
	2025	-	1	-	1	1	-	2	1	1				7	
Fetos-Mortos	2024	-	1	1	2	1	1	1	-	2	1	1	1	9	
	2025	2	1	-	-	1	-	-	2	-				6	
Casamentos	2024	45	40	52	44	58	92	119	119	131	57	57	57	700	
	2025	51	38	44	52	81	105	135	116	160				782	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: 2024 provisório, 2025 preliminar.

A taxa bruta de mortalidade foi de 10,2‰ em 2024, mais 0,4 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

No mesmo ano de 2024, a taxa de mortalidade infantil foi de 4,8‰, mais 1,9 pontos permilagem que a registada no ano anterior.

Indicadores Demográficos											‰
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Taxa bruta de mortalidade	9,5	10,0	9,4	9,6	9,6	10,3	9,9	11,3	9,8	10,2	
Taxa de mortalidade infantil	4,4	1,8	2,3	4,0	2,3	4,8	2,4	2,9	2,9	4,8	
Taxa de mortalidade neonatal	2,7	0,9	1,4	3,1	1,4	3,8	1,0	1,9	2,9	4,8	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.



MERCADO DE TRABALHO

No terceiro trimestre de 2025, a taxa de desemprego, na Região Autónoma dos Açores (RAA), foi estimada em 4,8%, apresentando uma variação de -0,1 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e uma variação de +0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Mercado de Trabalho

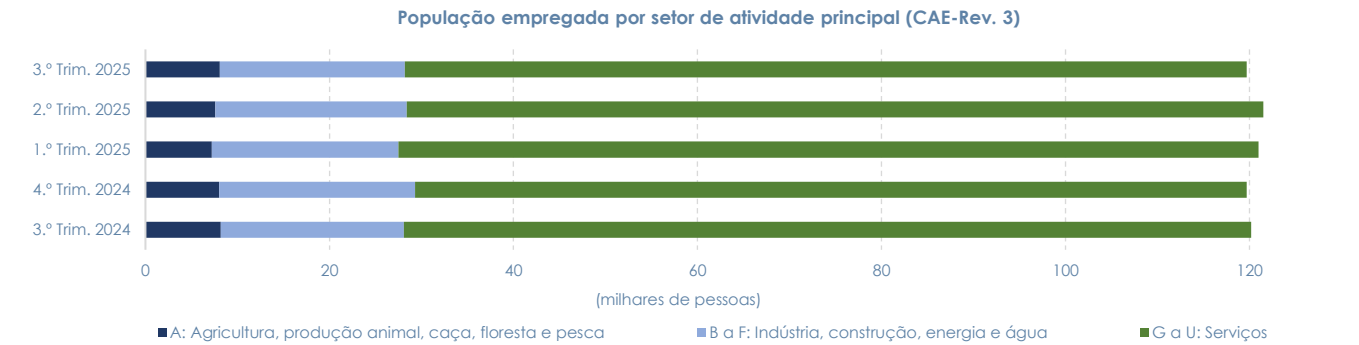
	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025	C.V. 3.º Trim. 2025
milhares						
População Ativa	126,4	126,5	128,3	126,4	125,6	1,5
População Inativa	115,2	115,4	113,5	115,7	116,6	1,6
População Empregada	120,2	119,7	121,0	121,5	119,7	1,7
Trabalhadores por conta de outrem	105,8	102,7	104,2	105,9	103,8	2,0
Trabalhadores com contrato sem termo	90,7	86,9	89,9	91,2	90,2	2,3
Trabalhadores com contrato com termo	12,2	13,0	11,9	12,2	11,7	7,7
População Desempregada	6,2 §	6,9 §	7,4 §	4,9 §	6,0 §	12,3
Subutilização do trabalho	12,7	13,3	14,1	11,0	12,1	9,2
Empregados - Ramos de Atividade						
Setor Primário	8,2 §	8,0 §	7,2 §	7,6 §	8,1 §	13,4
Setor Secundário	19,9	21,3	20,3	20,8	20,1	5,5
Setor Terciário	92,1	90,4	93,5	93,1	91,5	2,5
porcentagem (%)						
Taxa de Atividade	62,2	62,1	63,0	61,9	61,4	1,5
Taxa de Atividade (16-64 anos)	75,7	75,5	76,9	75,9	75,6	1,5
Taxa de Desemprego	4,9 §	5,4 §	5,7 §	3,9 §	4,8 §	12,5
Taxa de Emprego (16-64 anos)	71,9	71,3	72,3	72,9	72,0	1,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.
Nota: § - valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.

A população ativa foi estimada em 125,6 mil pessoas, valor que representou uma diminuição de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e também face ao trimestre anterior.

A população empregada foi estimada em 119,7 mil pessoas, o que correspondeu a uma diminuição trimestral homóloga de 0,4% e a uma diminuição de 1,5% face ao trimestre anterior.

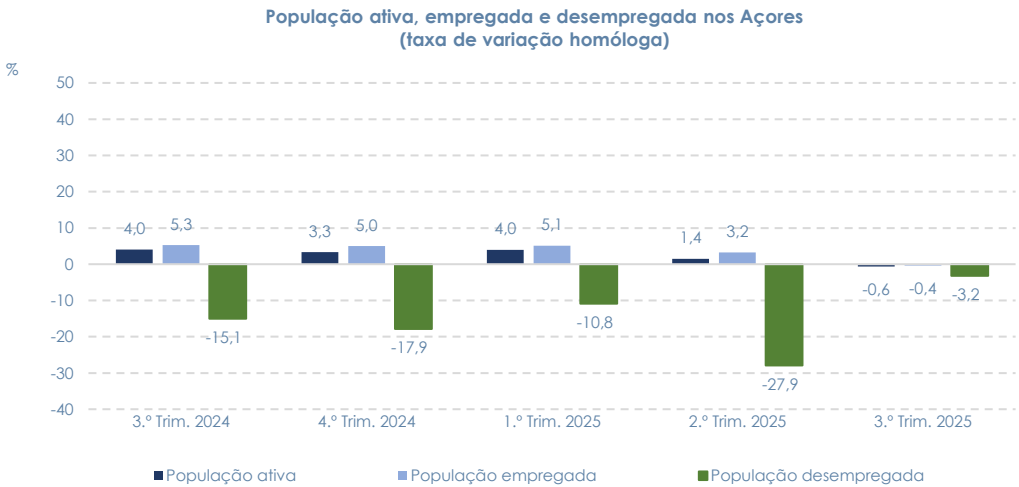
Em relação aos ramos de atividade, a população empregada, em termos trimestrais homólogos, registou uma diminuição de 1,2% no setor primário (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca), aumentou 1,0% no setor secundário (indústria, construção, energia e água) e diminuiu 0,7% no setor terciário (serviços).



Quanto ao grupo de trabalhadores por conta de outrem, que totalizaram 103,8 milhares, verificou-se, no terceiro trimestre de 2025, uma descida de 1,9% em relação ao mesmo trimestre de 2024 e um decréscimo de 2,0% face ao trimestre anterior.

Os trabalhadores com contrato sem termo foram estimados em 90,2 milhares, registando diminuições de 0,6% e 1,1% em relação aos trimestres homólogo e anterior, respetivamente. Os contratos com termo totalizaram 11,7 milhares, correspondendo a decréscimos de 4,1% em ambos os períodos de comparação (variação homóloga e variação face ao trimestre anterior).

A população desempregada foi estimada em 6,0 mil pessoas, menos 3,2% do que no trimestre homólogo e mais 22,4% do que no trimestre anterior.



Também a subutilização do trabalho, que atingiu 12,1 mil pessoas, apresentou um decréscimo de 4,7% em relação ao trimestre homólogo e um acréscimo de 10,0% em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego, no grupo etário dos 16 aos 64 anos, fixou-se em 72,0%, mais 0,1 p.p. face ao trimestre homólogo e menos 0,9 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

A taxa de atividade foi de 61,4%, traduzindo descidas de 0,8 p.p. e 0,5 p.p. face ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior, respetivamente.



No terceiro trimestre de 2025 os cinemas registaram 1.582 sessões, mais 69,0% do que no mesmo período do ano anterior. Estas sessões receberam 24.137 espetadores, representando uma diminuição de 8,5% face ao terceiro trimestre do ano de 2024. As receitas de bilheteira atingiram os 151.763 euros, correspondendo a um acréscimo homólogo de 13,8%.

Cinema - Recintos, Ecrãs, Lotação, Sessões, Espetadores e Receitas														Número
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Recintos	2024	7	9	10	9	8	5	3	1	2	8	9	9	-
	2025	9	7	8	10	11	9	2	1	2				-
Ecrãs	2024	10	12	13	12	11	8	6	4	2	11	12	12	-
	2025	12	10	11	14	14	12	5	4	9				-
Lotação	2024	1.714	2.088	2.366	2.319	1.912	1.170	849	492	357	2.255	2.310	2.328	-
	2025	2.178	1.706	1.726	2.331	2.458	2.222	704	546	1.484				-
Sessões	2024	382	398	418	420	390	425	531	383	22	392	538	528	3.369
	2025	550	487	574	590	574	521	551	572	459				4.878
Espetadores	2024	8.197	7.063	7.320	5.831	4.457	5.695	15.922	9.174	1.279	12.695	13.135	17.866	64.938
	2025	13.173	7.928	8.026	12.050	11.691	11.195	11.325	5.397	7.415				88.200
Receitas (euros)	2024	36.476	30.816	33.742	25.188	19.956	27.661	80.756	49.171	3.464	60.072	74.152	93.337	307.230
	2025	70.516	42.549	40.179	63.121	55.206	60.028	68.823	35.038	47.902				483.362

Fonte: SREA, Inquérito mensal aos Cinemas.



No segundo trimestre de 2025 entraram 3.372 processos no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, sendo 55,2% relativos a Justiça cível, 24,9% a Justiça penal, 13,7% a Justiça tutelar e 6,0% a Justiça laboral.

Processos entrados no Tribunal Judicial da Comarca dos Açores		Número			
		3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2024	2.º Trim. 2025
Justiça cível		1.196	1.639	1.557	1.863
	Divórcios e separações	51	57	70	58
	Falência/insolvência/recuperação de empresas	33	43	39	36
Justiça penal		508	687	779	841
	Processo crime	447	604	691	747
Justiça laboral		155	184	444	201
Justiça laboral penal		5	..	..	5
Justiça tutelar		380	495	571	462
Total		2.244	3.007	3.351	3.372

Fonte: DGPJ – Direção Geral da Política de Justiça.
Nota: .. - Dado nulo ou protegido por segredo estatístico.



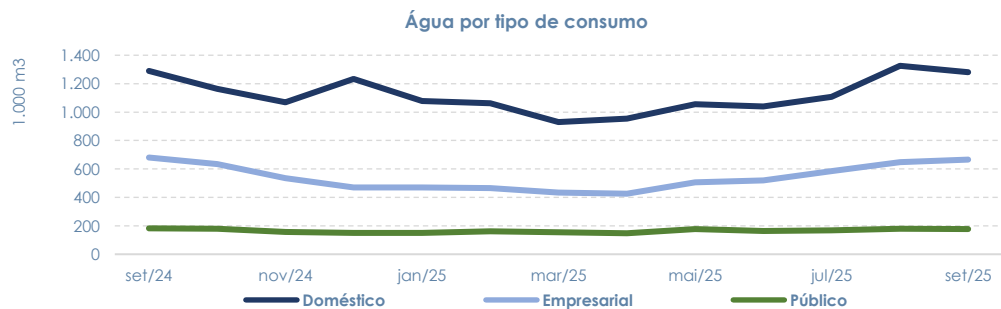
O consumo de água faturado nos Açores, no terceiro trimestre de 2025, foi de cerca de 6,1 milhões de metros cúbicos, o que representa um acréscimo de 1,3% face ao trimestre homólogo.

Neste trimestre, o setor Doméstico manteve-se como o principal setor consumidor de água, correspondendo a 60,5% do total do consumo de água faturado.

Em termos setoriais, registou-se uma variação homóloga positiva do consumo de água no setor Doméstico (+1,7%) e no setor Empresarial (+1,0%). Pelo contrário, no setor Público registou-se uma variação homóloga negativa (-0,9%).

Consumo de água faturada														1.000 m³
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	1.592	1.628	1.577	1.578	1.805	1.736	1.764	2.139	2.153	1.977	1.761	1.853	15.973
	2025	1.698	1.690	1.521	1.527	1.738	1.723	1.859	2.154	2.122				16.030
Doméstico	2024	1.015	1.005	1.020	986	1.106	1.073	1.063	1.295	1.291	1.164	1.069	1.232	9.854
	2025	1.078	1.063	930	953	1.056	1.040	1.106	1.326	1.280				9.832
Empresarial	2024	430	469	403	443	528	508	539	658	681	634	536	470	4.658
	2025	470	465	435	426	506	519	584	648	665				4.717
Público	2024	147	155	153	150	171	154	162	186	182	178	157	151	1.461
	2025	150	162	156	148	176	164	169	180	177				1.481

Fonte: Entidades gestoras dos sistemas de águas existentes na Região Autónoma dos Açores.
Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.





AMBIENTE

No terceiro trimestre de 2025, os Centros Ambientais da RAA receberam 146.118 visitantes, o que representa um acréscimo de 17,3% face ao mesmo período do ano anterior.

Também se verificou um aumento de 28,4% no conjunto das subidas à Montanha do Pico e visitas à Casa da Montanha.

As Cavidades Vulcânicas visitáveis, com 45.120 entradas, registaram um decréscimo nas visitas de 40,9%, em comparação com o terceiro trimestre de 2024.

Visitação a Centros Ambientais, Cavidades Vulcânicas e Subidas à Montanha do Pico & Visitas à Casa da Montanha

	Ano	Número												Acumulado Homólogo
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Centros Ambientais	2024	8.012	15.179	21.961	34.579	40.183	43.521	44.374	41.647	38.566	31.379	14.313	8.182	288.022
	2025	12.849	16.549	22.705	37.702	37.708	41.587	48.755	55.504	41.859				315.218
Cavidades Vulcânicas	2024	4.658	6.984	11.325	16.710	19.705	20.546	25.825	30.057	20.490	5.921	6.529	1.072	156.300
	2025	2.529	3.237	4.721	11.954	11.525	12.808	15.412	16.938	12.770				91.894
Subidas & Casa da Montanha - Pico	2024	597	1.516	2.744	4.200	5.208	6.948	4.144	9.748	5.914	2.767	677	477	41.019
	2025	196	305	1.102	1.950	3.935	6.270	9.075	10.451	5.905				39.189

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, C.M. da Praia da Vitória, Os Montanheiros e Amigos dos Açores/Associação Ecológica.



INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA

Em setembro de 2025, o Indicador de Atividade Económica (IAE - Açores) apresentou um aumento de 1,3% face ao mês homólogo do ano anterior. Este valor é ligeiramente inferior ao registado no mês anterior, verificando-se uma diminuição de 0,2 pontos percentuais em relação ao valor do mês de agosto.

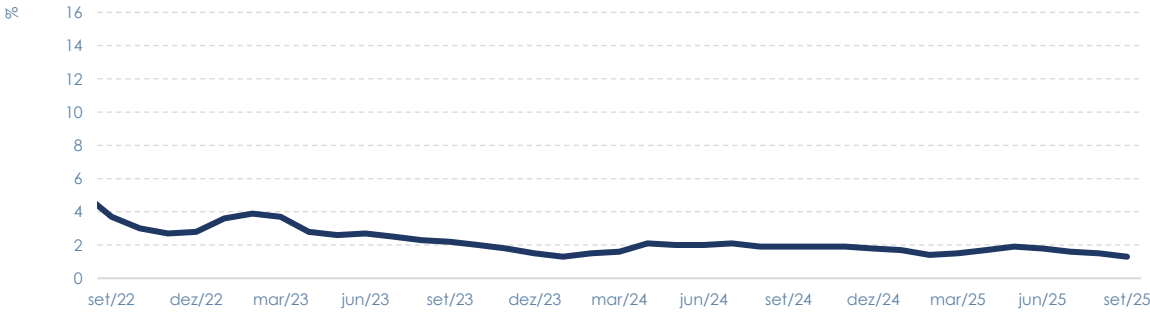
Indicador de Atividade Económica (IAE – Açores)

% (mm3m)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2022	12,0	13,3	13,7	14,6	13,0	11,2	8,1	5,1	3,7	3,0	2,7	2,8
2023	3,6	3,9	3,7	2,8	2,6	2,7	2,5	2,3	2,2	2,0	1,8	1,5
2024	1,3	1,5	1,6	2,1	2,0	2,0	2,1	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9
2025	1,7	1,4	1,5	1,7	1,9	1,8	1,6	1,5	1,3			

Fonte: SREA.

Indicador de Atividade Económica - Açores



Na análise dos resultados dever-se-á ter presente que o IAE-Açores não pretende medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o estado geral da economia. Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.



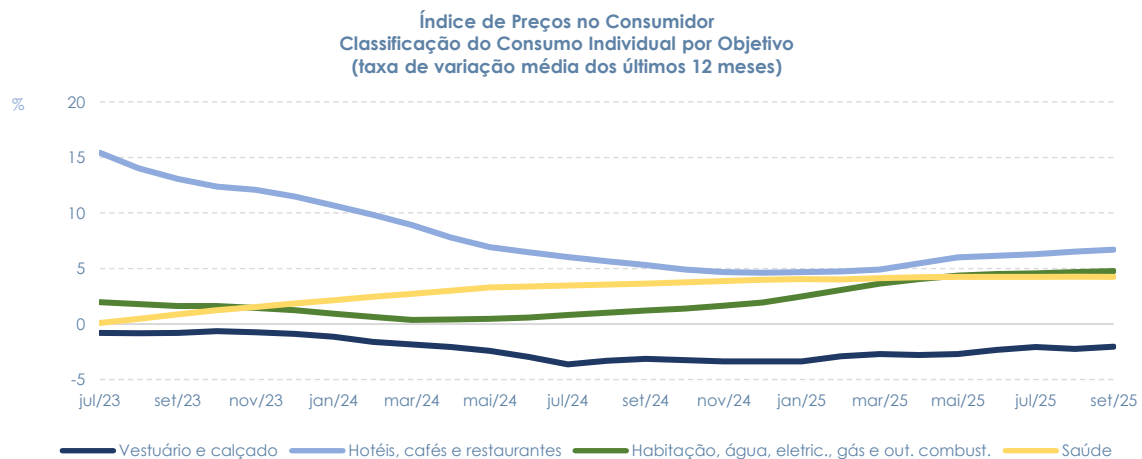
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

A taxa de variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor (IPC), na RAA, situou-se nos 2,21% no final do terceiro trimestre de 2025.

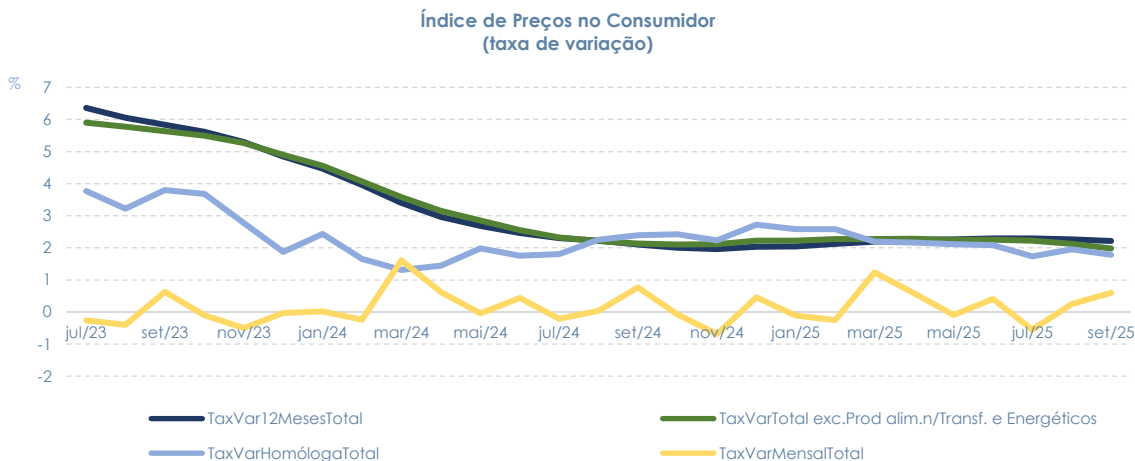
As classes que apresentaram maiores variações médias positivas dos últimos doze meses, terminados em setembro, do IPC foram: Hotéis, cafés e restaurantes; Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, e Saúde. Em sentido inverso, a classe Vestuário e calçado apresentou a maior variação média negativa.

Base 100=2012	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Taxa de variação média dos últimos 12 meses	2,19	2,25	2,26	2,29	2,29	2,26	2,21
Taxa de variação homóloga mensal	2,19	2,16	2,11	2,08	1,73	1,95	1,78
Taxa de variação mensal	1,23	0,59	-0,09	0,41	-0,55	0,25	0,60
Variação média dos últimos 12 meses por classes							
Produtos alimentares e bebidas não alc.	2,79	2,69	2,59	2,53	2,47	2,46	2,45
Bebidas alc. e tabaco	4,30	4,01	3,82	3,52	3,06	2,47	1,91
Vestuário e calçado	-2,71	-2,80	-2,69	-2,33	-2,06	-2,24	-2,05
Habitação, água, elet., gás e out. comb.	3,63	4,05	4,35	4,49	4,56	4,68	4,77
Acessórios, equip. dom., manuf. cor. da habit.	-0,43	-0,29	-0,13	0,04	0,17	0,24	0,25
Saúde	4,14	4,21	4,25	4,24	4,25	4,26	4,24
Transportes	1,15	1,44	1,49	1,74	1,81	1,85	1,90
Comunicações	4,63	4,04	3,44	2,86	2,30	1,80	1,18
Lazer, recreação e cultura	0,29	0,27	0,01	0,12	0,34	0,22	-0,05
Educação	0,85	1,01	1,17	1,38	1,60	1,81	1,97
Hotéis, cafés e restaurantes	4,91	5,46	5,99	6,14	6,30	6,52	6,70
Outros bens e serviços	1,16	1,21	1,32	1,42	1,51	1,65	1,83

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.



A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, fixou-se em 1,98% no final deste trimestre. Analisando a taxa homóloga mensal no final deste trimestre, verifica-se que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC está mais caro cerca de 1,78% do que no mesmo momento do ano anterior.



O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 990 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2021 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é cerca de 1,8%.

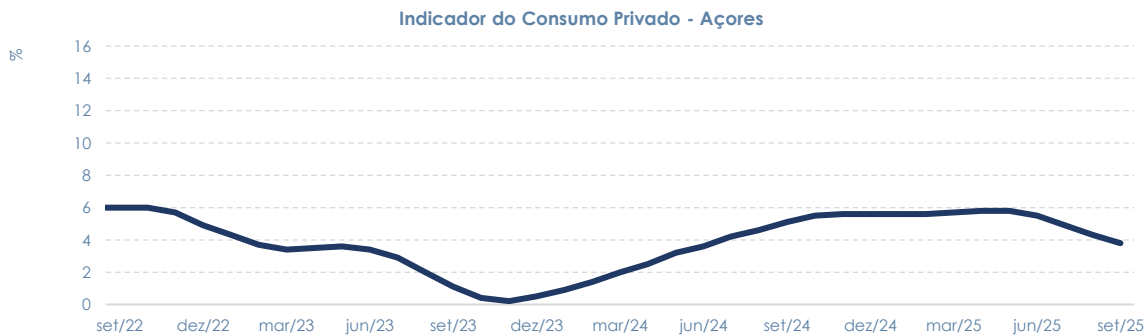
INDICADOR DO CONSUMO PRIVADO

No mês de setembro de 2025, o Indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 3,8%, verificando-se uma diminuição de 0,5 pontos percentuais em relação ao valor revisto do mês anterior.

Indicador do Consumo Privado (ICP – Açores)									% (taxa de variação homóloga, mm7m)			
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2022	5,8	6,5	7,0	6,8	6,4	6,3	6,2	6,0	6,0	6,0	5,7	4,9
2023	4,3	3,7	3,4	3,5	3,6	3,4	2,9	2,0	1,1	0,4	0,2	0,5
2024	0,9	1,4	2,0	2,5	3,2	3,6	4,2	4,6	5,1	5,5	5,6	5,6
2025	5,6	5,6	5,7	5,8	5,8	5,5	4,9	4,3	3,8			

Fonte: SREA.

A informação disponível revelou taxas de variação homólogas positivas em grande parte das séries que constituem o ICP-Açores, com maior intensidade na série dos Medicamentos vendidos em farmácias sujeitos a receita médica. Por outro lado, ocorreram algumas variações homólogas negativas, com maior significado na série dos Transportes terrestres de passageiros.





DEMOGRAFIA EMPRESARIAL

No terceiro trimestre de 2025, foram constituídas na RAA 159 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um acréscimo de 23,3%, relativamente ao trimestre homólogo.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas

Número

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	65	73	64	61	59	40	49	34	46	44	66	47	491
2025	85	60	69	51	42	47	65	48	46				513

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.

Neste trimestre foram dissolvidas na RAA 27 pessoas coletivas e entidades equiparadas, o que representa um aumento de 3,8% face ao mesmo período do ano de 2024.

Ainda assim, o saldo entre a constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas manteve-se positivo (132) no trimestre de referência.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

Número

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	16	13	13	11	4	9	8	8	10	8	99	16	92
2025	19	13	7	13	14	5	14	6	7				98

Fonte: INE/Direção-Geral da Política de Justiça.



ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS

No terceiro trimestre de 2025, o valor das compras nacionais (TPA) e dos levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores, totalizou cerca de 640,4 milhões de euros, registando um acréscimo de 5,6% face ao mesmo período do ano anterior.

Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (TPA)

10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Compras	2024	132.197	133.050	148.079	153.716	168.647	176.530	205.214	204.994	174.246	167.398	158.849	178.827	1.496.674
	2025	144.464	142.691	159.307	171.194	188.469	192.091	224.226	217.677	187.622				1.627.742
Nacionais	2024	122.327	122.210	133.620	133.850	141.471	143.735	160.855	157.322	141.387	147.473	148.008	169.827	1.256.776
	2025	134.061	130.816	143.588	147.550	157.588	156.072	175.464	167.856	154.702				1.367.698
Internacionais	2024	9.871	10.841	14.459	19.866	27.176	32.795	44.360	47.672	32.859	19.925	10.841	9.000	239.898
	2025	10.403	11.875	15.719	23.644	30.881	36.019	48.762	49.820	32.920				260.044
Pagamentos de Serviços	2024	1.619	1.436	1.487	1.579	1.505	1.594	1.785	1.752	1.671	1.745	1.555	1.839	14.428
	2025	1.742	2.356	3.311	2.654	3.983	2.807	3.110	2.554	3.083				25.601

Fonte: SIBS – Forward Payment Solutions, S.A.

No mesmo trimestre, o valor das compras e levantamentos internacionais (TPA e CA) atingiu o valor global de 143,7 milhões de euros, o que representou uma variação homóloga de positiva de 4,0%.

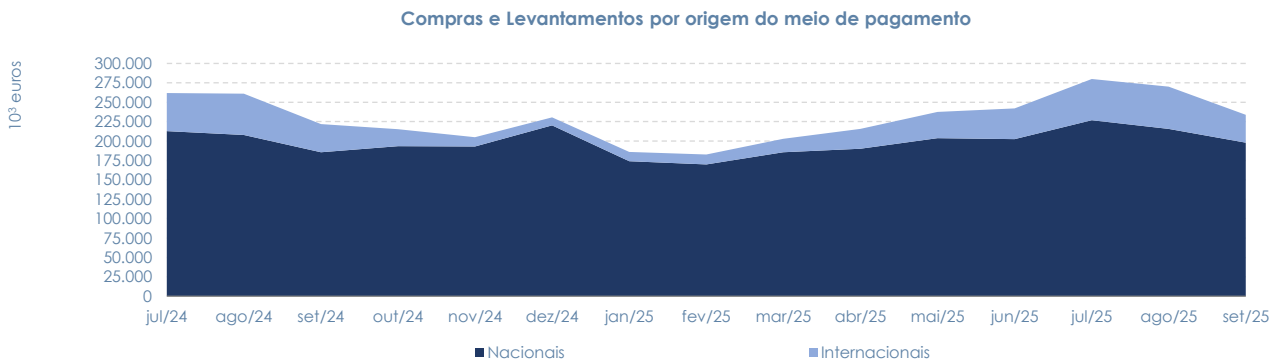
Movimentos nos Caixas Automáticos (CA)

10³ euros

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Levantamentos	2024	42.590	43.459	45.919	45.902	50.294	51.041	56.746	55.904	47.569	47.805	46.304	51.735	439.424
	2025	41.306	40.162	43.607	44.560	48.964	49.950	55.741	52.554	46.319				423.163
Nacionais	2024	41.334	42.177	44.408	43.909	47.693	47.816	52.122	50.589	44.179	45.728	44.959	50.430	414.227
	2025	40.075	39.030	42.052	42.499	46.151	46.606	51.431	47.758	43.226				398.828
Internacionais	2024	1.256	1.282	1.510	1.993	2.601	3.225	4.624	5.315	3.390	2.076	1.344	1.304	25.197
	2025	1.231	1.132	1.555	2.062	2.813	3.343	4.310	4.795	3.093				24.335
Pagamentos de Serviços	2024	8.622	7.876	8.223	8.196	8.408	8.461	8.911	8.039	8.678	8.822	8.599	8.701	75.414
	2025	9.669	8.451	9.471	8.436	9.114	8.549	8.644	8.316	8.911				79.561

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, S.A.

O volume de compras e levantamentos nacionais, nos últimos 3 meses, correspondeu a 81,7% do total de compras e levantamentos.



No final do terceiro trimestre de 2025, o saldo do volume de empréstimos bancários concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.639,0 milhões de euros, um valor inferior em 4,8% ao observado no final do trimestre homólogo (menos 83,5 milhões de euros). O rácio de empréstimos vencidos neste setor institucional atingiu 0,7% no final deste trimestre, apurando-se um montante de 12,2 milhões de euros de crédito malparado (menos 100,0 milhares de euros do que no final do trimestre homólogo).

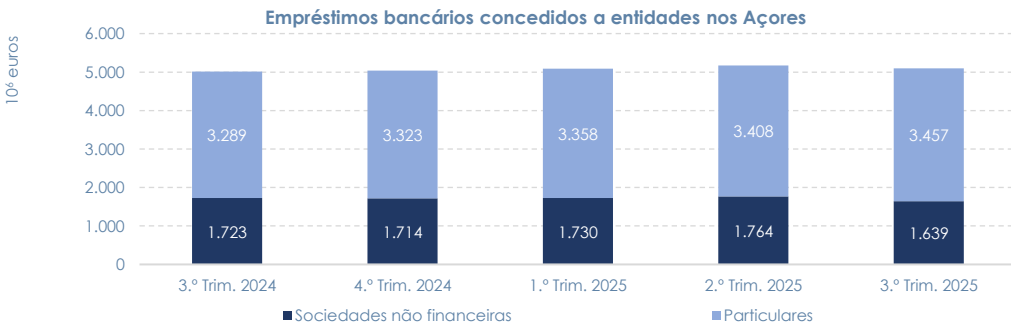
O saldo dos empréstimos bancários concedidos a particulares situou-se em 3.456,6 milhões de euros no final deste trimestre, mais 167,5 milhões que o observado no final do trimestre homólogo. O montante do crédito malparado neste setor (particulares) atingiu 22,3 milhões de euros no final deste trimestre (mais 700,0 milhares de euros do que no final do trimestre homólogo).

Empréstimos Bancários (valores de final de trimestre)

	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	1.722,5	1.714,2	1.730,0	1.764,1	1.639,0
Particulares	3.289,1	3.322,6	3.357,8	3.408,4	3.456,6
Empréstimos vencidos (10⁶ euros)					
Sociedades não financeiras	12,3	12,3	13,9	13,6	12,2
Particulares	21,6	20,7	21,2	21,5	22,3
Rácios de crédito vencido (%)					
Sociedades não financeiras	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7
Particulares	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6

Fonte: Banco de Portugal.

Nota: Valores Provisórios.





COMÉRCIO INTERNACIONAL E COM O EXTERIOR DA REGIÃO

No terceiro trimestre de 2025, as exportações de bens atingiram 51,3 milhões de euros (aumento de 23,3% em termos homólogos) e as importações 55,1 milhões de euros (diminuição de 14,6% em termos homólogos). O saldo verificado neste trimestre foi negativo (-3,8 milhões de euros), tal como o saldo do trimestre homólogo (-22,9 milhões de euros) e o saldo do trimestre anterior (-25,4 milhões de euros).

Relativamente aos países intracomunitários, os Açores registaram um saldo positivo de 7,1 milhões de euros (42,6 milhões de euros de exportação contra 35,5 milhões de euros de importação). No que se refere aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 10,9 milhões de euros (8,7 milhões de euros de exportação contra 19,6 milhões de euros de importação).

Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representaram a maior percentagem no total quer da entrada (44,3%) quer da saída (47,5%) foram os produtos alimentares e bebidas. Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 17,5%, representando 9,0 milhões de euros.

Neste trimestre, o comércio internacional foi sobretudo intracomunitário, 64,4% na entrada e 83,0% na saída.

Comércio Internacional

1.000 euros

CAE. - Classificação das Atividades Económicas (CPA-2002)	Ano	Intracomunitário					Extracomunitário					
		1.º Trim.	2.º Trim.	3º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo	
Total	Entrada	2024	111.804	38.961	42.593	30.527	193.358	7.544	18.123	21.944	9.030	47.610
		2025	35.590	43.357	35.497		114.444	16.006	33.936	19.601		69.542
	Saída	2024	28.508	29.633	31.859	33.633	90.000	7.704	9.712	9.773	9.163	27.189
		2025	35.195	41.331	42.604		119.130	7.679	10.545	8.742		26.966
A - Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura	Entrada	2024	7.623	1.758	2.155	2.365	11.537	109	1.759	7.901	335	9.769
		2025	2.170	9.168	1.887		13.225	239	37	7.393		7.669
	Saída	2024	736	288	25	168	1.050	35	16	16	34	66
		2025	785	180	28		993	23	8	7		38
B - Pesca	Entrada	2024	264	290	180	55	734	20			-	20
		2025	334	294	90		718		1	1		2
	Saída	2024	7.375	7.692	7.481	5.733	22.548	1.360	1.575	1.449	1.424	4.385
		2025	4.977	7.040	8.016		20.033	1.075	1.308	952		3.336
D - Indústrias Transformadoras	Entrada	2024	103.896	36.895	40.237	28.094	181.028	7.406	16.361	14.041	8.691	37.808
		2025	33.051	33.882	33.494		100.428	15.760	33.871	11.971		61.603
	Saída	2024	20.397	21.653	24.353	27.732	66.403	6.309	8.121	8.307	7.702	22.738
		2025	29.433	34.112	34.559		98.104	6.580	9.229	7.725		23.534
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	Entrada	2024	13.008	14.575	15.801	14.572	43.384	3.243	10.194	9.948	5.136	23.386
		2025	17.228	15.952	16.740		49.920	12.427	5.842	7.648		25.917
	Saída	2024	16.094	17.466	18.313	19.240	51.874	4.633	3.436	4.470	5.154	12.538
		2025	17.646	19.446	18.743		55.834	4.619	4.118	5.630		14.367
DF - Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	Entrada	2024	126	112	78	116	317				-	1
		2025	458	324	137		919	1				1
	Saída	2024	-	-	-	-	-	1.069	3.105	3.167	1.627	7.341
		2025	-	-	-		-	1.288	2.256	1.391		4.935
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	Entrada	2024	15.971	4.510	12.832	3.658	33.313	1.036	2.221	1.022	1.105	4.279
		2025	3.577	7.021	5.786		16.384	518	369	365		1.252
	Saída	2024	150	179	175	345	504	44	143	109	31	296
		2025	299	458	304		1.062	25	82	26		132

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

Nota 1: Dados definitivos de 2024 e preliminares de 2025.

Nota 2: Campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida: 1.000 euros).

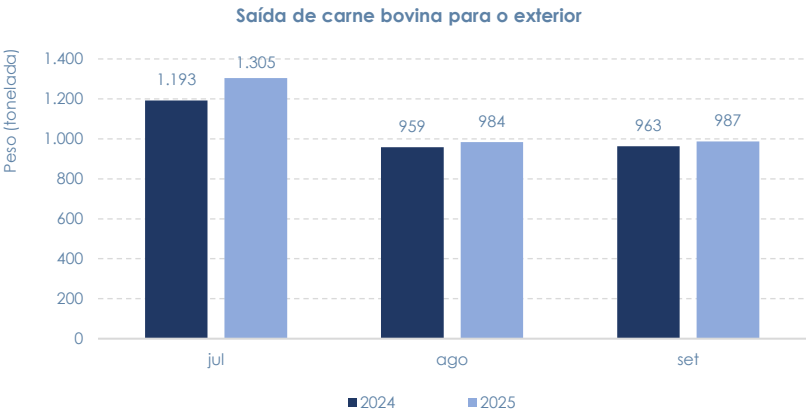
Considerando a saída de carne bovina para o exterior da RAA, no terceiro trimestre de 2025 foram exportadas 3,3 mil toneladas de carne, correspondentes a 13.681 animais.

Saída de carne bovina para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)	2024	4.466	3.610	3.381	4.316	4.020	4.345	5.106	4.151	4.341	4.800	5.134	4.522	37.736
	2025	4.787	4.062	4.175	4.810	5.112	3.797	5.464	4.086	4.131				40.424
Peso (Tonelada)	2024	1.005	811	750	1.002	955	1.022	1.193	959	963	1.062	1.145	566	8.658
	2025	607	517	953	1.108	1.260	939	1.305	984	987				8.660

Fonte: IAMA - Instituto de Mercados Agrícolas dos Açores.

Em termos de variação homóloga trimestral, registou-se um acréscimo de 5,2% em peso e um aumento de 0,6% em número de animais.



No terceiro trimestre de 2025 saíram 4.428 cabeças de gado vivo da RAA, representando um acréscimo de 294,0% face ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deveu-se, sobretudo, ao crescimento nas seguintes classes de animais: bovinos com 8 meses a 1 ano, cujo número foi quase sete vezes maior ao registado em igual período homólogo; bovinos com menos de 8 meses, que aumentou um pouco mais de três vezes face ao terceiro trimestre de 2024; bovinos com 1 a 2 anos e bovinos com mais de 2 anos, que mais do que duplicaram as cabeças registadas em igual período do ano anterior (aumentos de 190,7% e 111,0%, respetivamente).

Saída de Gado Bovino Vivo

		Número				
Número de cabeças	Ano	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	Acumulado Homólogo
Total	2024	1.199	1.504	1.124	1.663	3.827
	2025	2.413	4.359	4.428		11.200
Total < 8 meses	2024	33	46	175	411	254
	2025	170	272	565		1.007
Machos < 8 meses	2024	15	17	78	188	110
	2025	76	136	253		465
Total 8 meses a 1 ano	2024	398	430	308	825	1.136
	2025	1.253	1.563	2.101		4.917
Machos 8 meses a 1 ano	2024	218	235	150	419	603
	2025	752	935	1.189		2.876
Total 1 ano a 2 anos	2024	665	875	514	351	2.054
	2025	863	2.118	1.494		4.475
Machos 1 ano a 2 anos	2024	115	157	38	73	310
	2025	231	589	337		1.157
Total > 2 anos	2024	103	153	127	76	383
	2025	127	406	268		801
Machos > 2 anos	2024	96	1	-	-	97
	2025	12	3	5		20

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

No terceiro trimestre de 2025 foram vendidas 45,1 mil toneladas de produtos lácteos (107,9 milhões de euros). O volume dos produtos comercializados para fora dos Açores (85,8% do peso total), atingiu o valor de 96,4 milhões de euros (89,4% da faturação total).

A comercialização dos produtos lácteos para o exterior da RAA apresenta, face ao trimestre homólogo, decréscimos de 3,8% em volume e de 0,3% em valor. Neste trimestre, o queijo foi o produto com maior faturação (47,5%), com cerca de 51,3 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (59,7%), com cerca de 27,0 mil toneladas.

Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

3.º Trimestre	Ano	R.A. Açores		Continente		R.A. Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total (3.º Trimestre)	
		Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)	Peso (tonelada)	Valor (1.000 euros)
Total	2024	6.298	10.939	34.327	81.853	633	1.275	4.720	11.739	600	1.886	46.579	107.693
	2025	6.398	11.493	32.431	80.652	607	1.314	4.831	11.744	882	2.711	45.149	107.913
Leite	2024	5.176	3.511	20.243	14.050	459	340	1.235	810	268	173	27.381	18.884
	2025	4.862	3.341	20.111	13.975	409	304	1.330	869	252	160	26.964	18.649
Leite em Pó	2024	18	54	3.041	8.660	10	42	1.408	6.682	230	790	4.707	16.227
	2025	63	244	2.450	7.433	17	76	1.716	6.889	377	1.498	4.622	16.140
Queijo	2024	668	5.382	7.312	44.356	86	628	112	548	96	884	8.274	51.798
	2025	987	5.761	6.827	43.660	83	616	66	406	82	820	8.044	51.262
Manteiga	2024	206	1.397	2.081	13.519	32	201	442	2.609	6	39	2.767	17.765
	2025	229	1.582	2.099	14.787	34	230	327	2.311	4	27	2.692	18.937
Nata	2024	38	146	1	3	-	-	-	-	-	-	39	149
	2025	18	69	-	-	-	-	-	-	-	-	18	69
Iogurtes	2024	73	204	20	32	45	62	-	-	-	-	138	298
	2025	75	191	20	30	63	85	-	-	-	-	157	306
Soro	2024	89	80	1.625	1.210	2	2	1.523	1.090	-	-	3.238	2.383
	2025	139	156	922	751	3	3	1.392	1.269	168	205	2.623	2.385
Outros	2024	30	166	4	22	-	-	-	-	-	-	35	188
	2025	26	149	3	16	-	-	-	-	-	-	29	165
Acumulado Homólogo	2024	19.058	30.807	103.455	244.845	1.817	3.449	14.091	31.075	1.612	4.933	140.033	315.109
	2025	18.340	31.718	108.793	245.059	1.704	3.569	13.842	33.689	1.957	6.829	144.637	320.864

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Produtos Lácteos nos Açores.

Nota 1: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Nota 2: Campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida: tonelada e 1.000 euros).

No terceiro trimestre de 2025 saíram dos Açores 2,9 mil toneladas de conservas e preparados de peixe com um valor de 23,1 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período do ano anterior, acréscimos de 19,2% em volume e de 24,3%, em valor.

Saída de Conservas e preparados de peixe para o exterior

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total saída														
Massa Líquida (tonelada)	2024	740	962	884	948	740	836	850	706	852	888	730	626	7.518
	2025	1.822	1.042	938	769	743	939	973	955	942				9.122
Valor (1.000 euros)	2024	5.104	7.667	6.833	7.638	5.683	6.364	6.481	5.464	6.655	6.868	5.440	4.802	57.888
	2025	7.745	6.988	7.127	6.388	5.950	7.108	7.894	7.716	7.514				64.430
Nacional														
Massa Líquida (tonelada)	2024	473	674	630	717	560	633	643	550	651	656	453	462	5.532
	2025	1.591	884	622	571	600	755	684	770	732				7.209
Valor (1.000 euros)	2024	3.276	5.224	5.061	5.725	4.415	4.903	5.086	4.304	5.113	5.050	3.538	3.548	43.106
	2025	6.043	5.722	4.697	4.784	4.828	5.837	5.724	6.255	5.869				49.759
União Europeia														
Massa Líquida (tonelada)	2024	133	207	145	159	145	160	116	65	146	140	136	107	1.275
	2025	159	111	123	139	123	99	174	90	146				1.165
Valor (1.000 euros)	2024	966	1.943	1.015	1.418	1.041	1.176	845	510	1.179	1.225	1.022	871	10.094
	2025	1.272	969	1.108	1.229	985	726	1.450	792	1.186				9.717
Países Terceiros														
Massa Líquida (tonelada)	2024	135	81	109	72	35	43	90	91	56	91	141	57	711
	2025	72	47	193	58	20	85	115	94	63				748
Valor (1.000 euros)	2024	863	500	757	495	227	285	549	650	363	593	880	384	4.688
	2025	430	297	1.322	376	136	545	720	669	460				4.955

Fonte: SREA, Inquérito à Comercialização de Conservas e Preparados de Peixe nos Açores.

Nota: Os dados do ano mais recente têm carácter provisório.

Quanto à saída de conservas e preparados de peixe por mercados de destino, em valor, verifica-se, neste trimestre, que 77,2% saiu para o país (17,8 milhões de euros), 14,8% para a União Europeia (3,4 milhões de euros) e 8,0% para Países Terceiros (1,8 milhões de euros).

No terceiro trimestre de 2025, saíram dos Açores, por via aérea, 603,2 toneladas de peixe fresco, correspondendo este valor a um decréscimo de 7,6% face ao trimestre homólogo.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

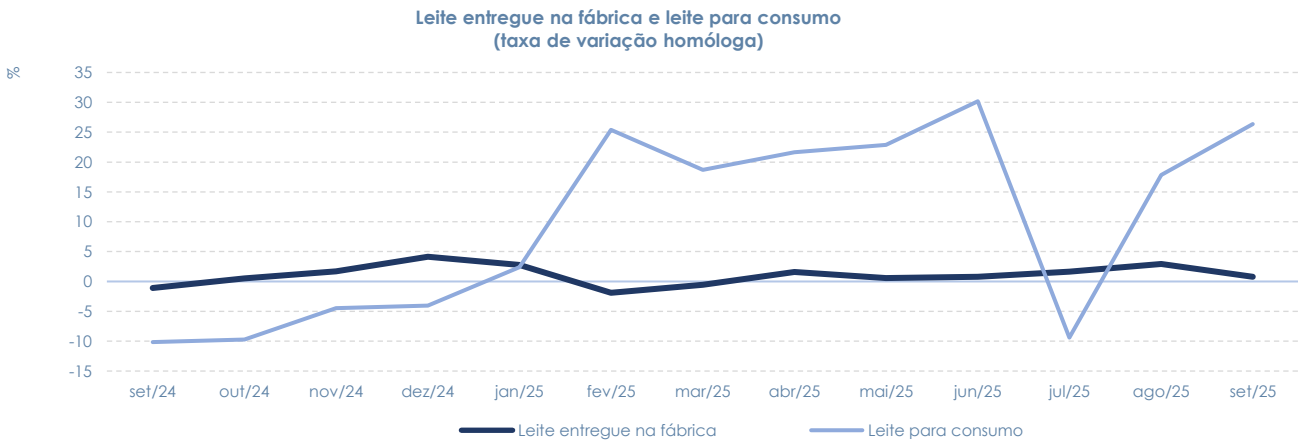
														kg
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Peso	2024	64.999	78.455	120.382	216.783	184.859	172.480	231.651	232.007	188.864	143.403	92.453	115.193	1.490.479
	2025	57.742	94.314	144.837	183.770	213.415	191.026	253.017	181.612	168.525				1.488.257

Fonte: Empresas de transportes aéreos que operam na RAA.

AGRICULTURA E PESCA

No terceiro trimestre de 2025, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 150,5 milhões de litros, a que corresponde um aumento de 1,8% quando comparado com o trimestre homólogo.

Leite entregue na fábrica, recolhido diretamente da produção													1.000 litros
Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
2024	48.456	47.774	55.232	55.754	59.489	55.547	53.278	48.914	45.674	45.562	44.662	48.408	470.119
2025	49.795	46.869	54.923	56.645	59.821	55.977	54.166	50.340	46.028				474.563



No terceiro trimestre de 2025, o abate de bovinos, em cabeças, diminuiu 10,0% face ao mesmo período do ano anterior. Em peso, verificou-se um decréscimo de 6,5%.

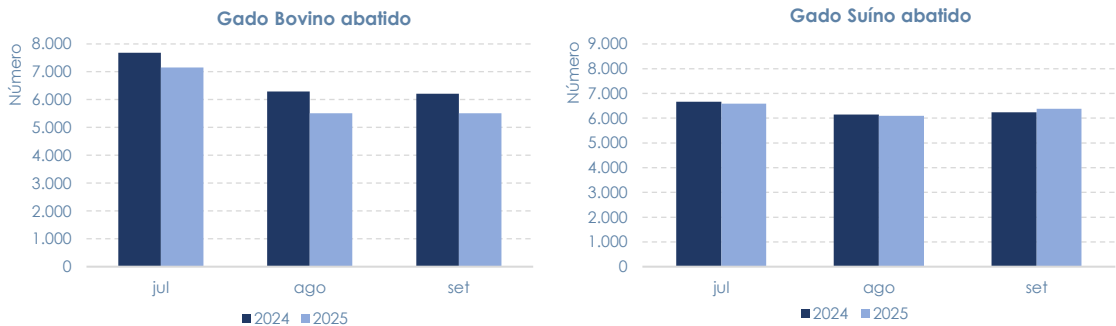
Neste trimestre, o abate de suínos, em cabeças, aumentou 0,1% em comparação com o trimestre homólogo, sendo que em peso teve um aumento de 2,3%.

No mesmo período, o abate de aves aumentou 4,9% em peso comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Cabeças (Número)														
Bovino	2024	6.342	5.367	5.377	6.707	7.703	6.579	7.680	6.297	6.213	6.826	6.553	5.975	58.265
	2025	6.101	5.345	5.577	6.272	7.156	6.733	7.149	5.505	5.509				55.347
Suíno	2024	5.440	5.431	5.565	5.839	5.504	5.666	6.669	6.143	6.241	6.227	6.005	6.663	52.498
	2025	5.713	5.116	5.626	5.610	5.519	5.904	6.591	6.101	6.375				52.555
Peso (tonelada)														
Bovino	2024	1.447	1.219	1.223	1.566	1.894	1.575	1.818	1.466	1.421	1.544	1.476	1.355	13.628
	2025	1.426	1.251	1.284	1.468	1.779	1.737	1.733	1.332	1.332				13.342
Suíno	2024	460	468	481	520	488	497	577	525	530	513	499	561	4.546
	2025	534	479	539	515	502	547	603	523	543				4.786
Aves	2024	374	334	348	374	413	383	369	356	371	468	426	411	3.322
	2025	386	347	389	390	415	400	429	367	354				3.476

Fonte: INE, Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.



Foram descarregadas nas lotas da RAA, no terceiro trimestre de 2025, 8.133 toneladas de pescado (peixes, moluscos e crustáceos), o que representou um acréscimo de 118,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Pesca descarregada nas lotas dos Açores

tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	265	385	588	1.326	1.210	994	1.777	1.263	684	533	259	264	8.491
	2025	173	224	334	468	1.049	1.697	3.426	3.244	1.464				12.077
Peixes	2024	235	353	578	1.311	1.193	924	1.738	1.236	650	521	242	234	8.216
	2025	156	217	331	465	1.040	1.643	3.377	3.213	1.444				11.887
Moluscos e Crustáceos	2024	30	32	10	15	17	70	39	27	33	12	17	29	274
	2025	17	7	3	2	8	54	49	30	20				190
Tunídeos	2024	48	69	348	1.052	832	518	1.342	884	384	263	74	32	5.475
	2025	5	15	44	199	666	1.315	2.961	2.888	1.156				9.249

Fonte: SREA, Estatísticas das Pescas.

Nota: Não inclui caldeirada nem pescado rejeitado.

INDÚSTRIA E ENERGIA

No terceiro trimestre de 2025, produziram-se cerca de 25,6 milhões de litros de leite para consumo, o que representa um aumento de 9,7% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Neste trimestre, registou-se uma variação homóloga positiva na produção de iogurte (+19,1%), de manteiga (+12,6%), de leite em pó (+1,2%), e de queijo (+1,2%), e uma variação homóloga negativa na produção de natas (-60,7%).

Principais produtos lácteos produzidos

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
1.000 litros														
Leite para consumo	2024	8.827	8.976	9.657	10.492	11.006	9.344	9.372	6.416	7.585	7.508	7.463	7.993	81.675
	2025	9.039	11.257	11.461	12.761	13.521	12.164	8.491	7.559	9.584				95.836
Natas	2024	12	20	2	20	3	10	4	31	8	10	14	13	110
	2025	11	10	8	7	3	3	10	0	7				58
Tonelada														
Leite em pó	2024	1.420	1.668	1.967	1.930	2.055	1.963	1.757	1.681	1.348	1.432	1.304	1.709	15.789
	2025	1.603	1.148	1.305	1.307	1.331	1.554	1.728	1.683	1.431				13.089
Manteiga	2024	954	870	1.037	1.046	1.142	979	937	764	795	871	841	948	8.524
	2025	952	736	858	861	885	866	1.024	909	878				7.969
Iogurte	2024	53	59	56	57	71	63	69	62	55	69	58	52	545
	2025	54	59	57	66	82	75	78	74	69				613
Queijo	2024	2.764	2.443	2.551	2.850	2.912	2.686	2.937	2.709	2.524	2.798	2.662	2.568	24.375
	2025	2.848	2.757	3.028	3.373	3.532	2.962	3.065	2.534	2.668				26.766

Fonte: INE, Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

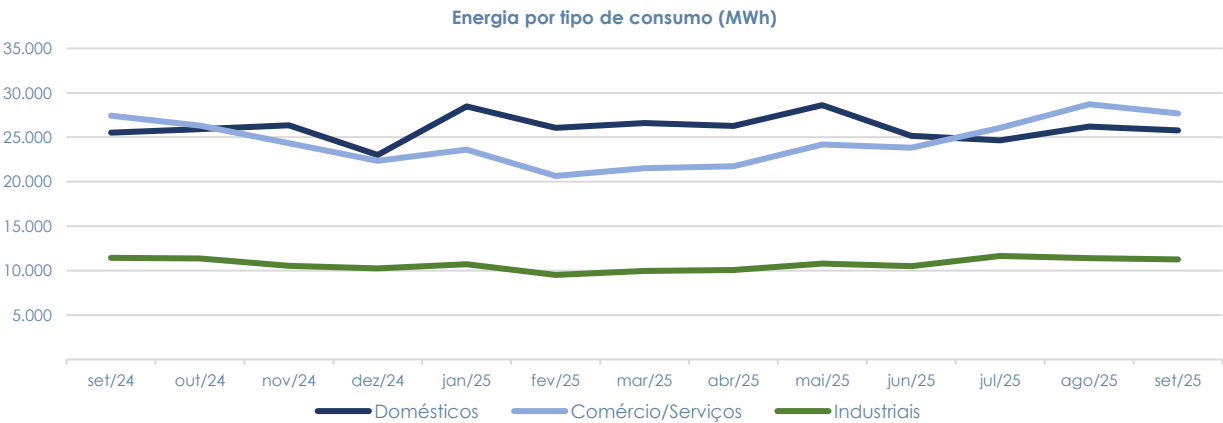
A produção de energia elétrica diminuiu 0,9% no terceiro trimestre de 2025, face ao período homólogo. Esta diminuição foi impulsionada pela produção de energia Geotérmica (-9,5%) e a partir de Outras fontes (-0,6%). Em sentido contrário, a produção de energia Térmica registou uma variação homóloga positiva de 1,2%.

Produção e Consumo de energia elétrica

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MWh Acumulado Homólogo
Produção de energia														
Térmica	2024	73.920	67.769	70.655	69.441	70.565	69.819	80.004	83.664	75.809	75.312	70.507	73.519	661.646
	2025	74.803	68.230	74.031	70.908	73.196	72.061	79.221	82.057	75.969				670.476
Geotérmica	2024	47.737	42.964	42.182	44.253	45.638	48.493	57.097	62.802	52.942	49.916	43.973	47.987	444.108
	2025	45.810	41.927	45.979	43.577	49.999	50.423	57.742	61.939	55.180				452.575
Outras	2024	15.430	14.597	15.812	15.206	15.164	12.919	14.778	14.464	14.102	14.907	14.662	15.516	132.472
	2025	14.948	13.785	15.628	14.731	14.041	13.009	13.011	13.054	13.174				125.382
Consumo de energia	2024	10.753	10.208	12.660	9.983	9.763	8.408	8.129	6.398	8.765	10.489	11.872	10.016	85.065
	2025	14.045	12.518	12.424	12.600	9.157	8.629	8.467	7.064	7.615				92.519
Consumo de energia														
Domésticos	2024	66.604	64.549	63.066	64.424	67.113	65.433	68.398	74.126	72.018	71.477	68.509	62.778	605.731
	2025	70.220	62.892	65.038	64.609	70.435	66.232	69.565	73.739	71.892				614.622
Industriais	2024	26.598	25.982	24.762	25.218	26.060	24.574	22.530	25.216	25.517	25.920	26.336	23.012	226.456
	2025	28.481	26.049	26.595	26.291	28.616	25.159	24.644	26.190	25.777				237.802
Comércio/Serviços	2024	10.731	10.036	10.462	10.785	11.131	10.782	12.105	12.074	11.446	11.367	10.520	10.260	99.552
	2025	10.706	9.510	9.972	10.082	10.799	10.509	11.646	11.408	11.248				95.880
Serviços Públicos	2024	21.682	20.889	20.834	21.574	23.320	23.469	26.419	28.908	27.438	26.331	24.339	22.349	214.533
	2025	23.597	20.652	21.515	21.723	24.174	23.838	26.070	28.716	27.668				217.953
Iluminação Pública	2024	6.030	6.281	5.677	5.700	5.530	5.693	6.273	6.823	6.432	6.502	5.890	5.582	54.441
	2025	5.959	5.493	5.781	5.545	5.973	5.944	6.387	6.534	6.232				53.847
	2024	1.563	1.360	1.331	1.147	1.072	916	1.071	1.105	1.185	1.356	1.425	1.576	10.750
	2025	1.478	1.188	1.175	969	873	782	817	891	968				9.140

Fonte: EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.

O consumo de energia elétrica cresceu 0,3% em comparação com o mesmo trimestre de 2024. Contribuiu para este aumento o setor Doméstico (+4,6%). Em contrapartida, registaram-se decréscimos no consumo de energia para Iluminação Pública (-20,4%), para fins Industriais (-3,7%), para Serviços Públicos (-1,9%) e para Comércio/Serviços (-0,4%).



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Em setembro de 2025, o valor mediano de avaliação bancária do total de alojamentos nos Açores fixou-se em 1.438 euros/m², representando um aumento de 12,9% face ao mesmo mês do ano anterior.

No segmento dos Apartamentos, o valor mediano atingiu os 2.075 euros/m², o que corresponde a uma subida de 16,8% em comparação com setembro de 2024.

Quanto às Moradias, o valor mediano de avaliação bancária foi de 1.379 euros/m², traduzindo-se num acréscimo de 14,9% face ao período homólogo.

Valor mediano de avaliação bancária													euro/m²
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Total	2024	1.201	1.232	1.238	1.269	1.211	1.218	1.226	1.269	1.274	1.295	1.324	1.316
	2025	1.298	1.314	1.340	1.359	1.358	1.368	1.386	1.397	1.438			
Apartamentos	2024	1.493	1.621	1.651	1.675	1.652	1.684	1.668	1.745	1.776	1.811	1.855	1.812
	2025	1.781	1.808	1.831	1.879	1.879	1.909	1.966	2.037	2.075			
Moradias	2024	1.168	1.175	1.171	1.180	1.131	1.132	1.134	1.168	1.200	1.203	1.237	1.243
	2025	1.236	1.238	1.260	1.281	1.297	1.310	1.336	1.354	1.379			

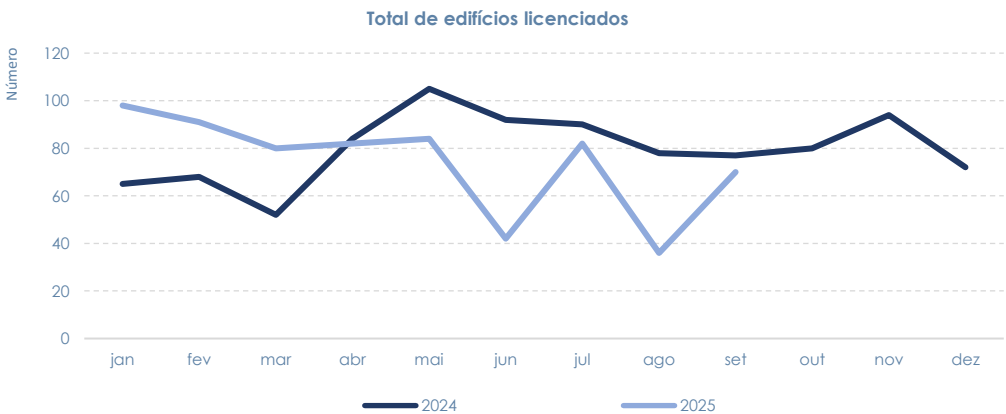
Fonte: INE, Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

No terceiro trimestre de 2025 foram licenciados 188 edifícios na RAA (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), a que corresponde uma diminuição de 23,3%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de edifícios licenciados neste trimestre, 69,7% corresponde a construções novas (131 edifícios).

Licenciamento de Obras														Número Acumulado Homólogo
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Total de edifícios licenciados	2024	65	68	52	84	105	92	90	78	77	80	94	72	711
	2025	98	91	80	82	84	42	82	36	70				665
dos quais construções novas	2024	46	50	39	54	65	70	63	54	55	57	70	44	496
	2025	62	53	56	50	49	32	60	23	48				433
Edifícios licenciados para Habitação	2024	47	42	38	59	78	60	73	59	59	59	80	49	515
	2025	72	68	67	59	61	32	63	23	54				499
dos quais construções novas	2024	35	32	28	42	54	43	49	40	44	41	62	30	367
	2025	53	42	47	39	41	25	45	15	37				344
Fogos novos licenciados	2024	42	47	28	55	60	57	56	42	48	71	119	30	435
	2025	72	51	86	88	72	28	66	44	38				545

Fonte: INE, Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

Neste trimestre foram licenciados 148 fogos novos, correspondendo este valor a um aumento de 1,4% face ao mesmo período do ano anterior.

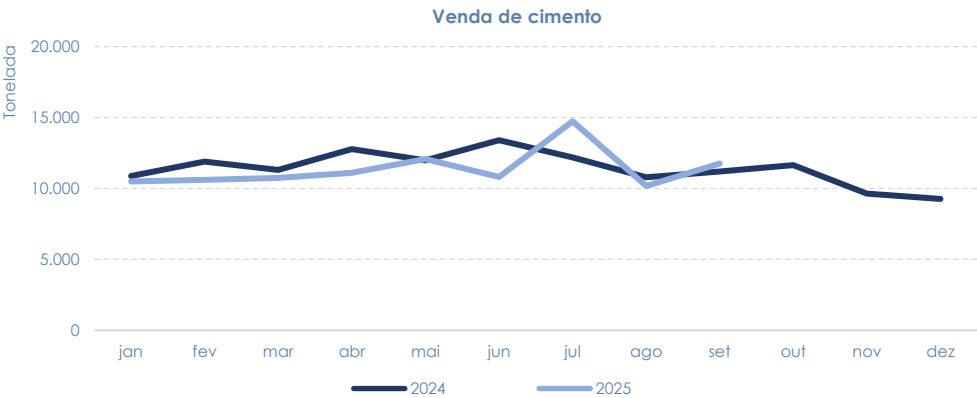


A venda de cimento, no terceiro trimestre de 2025, aumentou 7,3% em relação ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 36,7 mil toneladas. Neste período, a venda de cimento de produção local registou um aumento de 11,4%, representando 94,1% da oferta total.

Venda de Cimento

Tonelada

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Total	2024	10.884	11.900	11.303	12.771	11.981	13.404	12.190	10.786	11.198	11.637	9.628	9.263	106.417
	2025	10.492	10.615	10.734	11.099	12.072	10.814	14.737	10.173	11.767				102.503
Local	2024	9.966	10.938	10.178	11.749	10.794	12.318	10.927	9.869	10.180	10.488	8.565	8.016	96.918
	2025	9.734	9.539	9.916	10.243	11.750	10.284	14.484	9.584	10.440				95.973
Importação	2024	919	961	1.125	1.022	1.187	1.086	1.263	917	1.018	1.148	1.063	1.247	9.499
	2025	758	1.076	818	856	322	530	253	589	1.327				6.530



COMÉRCIO INTERNO

O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares (IVCR-PA), a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), registou uma variação trimestral homóloga de 8,17% no final do terceiro trimestre de 2025.

IVCR-PA a preços constantes (valores corrigidos dos efeitos de calendário e sazonalidade, deflacionados)

BASE 2015=100

	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Variação trimestral homóloga (%)	7,84	8,75	9,12	8,03	8,39	8,52	10,12	10,42	10,79	9,96	9,87	9,21	8,17
Variação mensal (%)	1,48	-1,11	1,10	0,95	1,20	-0,41	2,90	0,82	-0,67	1,01	0,85	-0,58	0,60
Variação mensal homóloga (%)	10,94	8,30	8,16	7,63	9,39	8,54	12,43	10,31	9,66	9,89	10,05	7,72	6,79
Variação média nos últimos 12 meses (%)	5,66	6,32	6,82	6,93	7,34	7,62	8,21	8,36	8,69	9,00	9,37	9,41	9,06
IVCR-PA	142,675	141,088	142,633	143,993	145,715	145,117	149,319	150,540	149,532	151,047	152,324	151,448	152,359

A preços constantes (valores brutos, deflacionados), a variação homóloga do IVCR-PA, neste trimestre, foi de 8,31%.

IVCR-PA a preços constantes (valores brutos, deflacionados)

BASE 2015=100

	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Variação trimestral homóloga (%)	7,50	8,47	8,67	7,45	8,18	6,38	5,99	9,43	11,66	13,12	10,17	8,72	8,31
Variação mensal (%)	-13,17	-2,69	-2,38	24,20	-26,16	-2,21	16,10	4,49	2,27	0,49	12,39	3,64	-13,50
Variação mensal homóloga (%)	8,29	7,28	10,53	5,22	9,81	4,63	3,96	20,02	11,78	8,35	10,43	7,44	7,03
Variação média nos últimos 12 meses (%)	5,84	6,61	7,31	7,18	7,56	7,36	6,47	7,98	8,46	8,54	9,08	8,86	8,74
IVCR-PA	142,657	138,815	135,518	168,315	124,287	121,541	141,109	147,444	150,787	151,531	170,314	176,519	152,684

Fonte: SREA/INE – IVNE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho.

A preços correntes (valores brutos), a variação trimestral homóloga do IVCR-PA foi de 11,25%.

IVCR-PA a preços correntes (valores brutos)														BASE 2015=100	
	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25		
Variação trimestral homóloga (%)	10,83	11,87	12,21	11,00	11,30	8,57	7,78	11,13	13,94	15,56	12,86	11,65	11,25		
Variação mensal (%)	-12,76	-1,70	-2,84	22,72	-24,94	-2,47	17,21	4,28	2,16	1,48	11,59	4,77	-13,54		
Variação mensal homóloga (%)	11,46	10,72	14,61	8,45	11,71	5,67	6,33	21,54	14,61	11,18	12,87	10,90	9,91		
Variação média nos últimos 12 meses (%)	9,97	10,24	10,81	10,66	10,79	10,33	9,48	10,95	11,35	11,36	11,82	11,60	11,46		
IVCR-PA	185,255	182,105	176,926	217,129	162,978	158,947	186,309	194,284	198,490	201,425	224,761	235,489	203,610		

No terceiro trimestre 2025, as vendas de veículos novos na RAA registaram um aumento de 6,8%, face ao mesmo período do ano anterior. Neste trimestre foram vendidos 1.256 veículos, dos quais 1.231 eram automóveis ligeiros, representando 98,0% do total.

Veículos novos vendidos nos Açores, por tipo														Número	
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo	
Total	2024	269	320	340	391	475	575	482	354	340	350	380	530	3.546	
	2025	318	321	406	487	620	568	553	370	333				3.976	
Automóveis Ligeiros	2024	260	313	332	382	461	563	476	347	324	332	371	514	3.458	
	2025	310	313	396	476	602	539	543	367	321				3.867	
Ligeiros de Passageiros	2024	228	272	292	340	421	524	438	324	288	283	328	468	3.127	
	2025	272	280	340	432	558	490	490	308	275				3.445	
Ligeiros de Mercadorias	2024	32	38	36	41	37	37	37	23	36	49	42	44	317	
	2025	34	33	52	44	42	49	52	54	46				406	
Mistos	2024	-	3	4	1	3	2	1	-	-	-	1	2	14	
	2025	4	-	4	-	2	-	1	5	-				16	
Automóveis Pesados	2024	5	2	3	5	7	9	3	1	7	11	7	10	42	
	2025	1	3	3	7	10	18	8	2	3				55	
Pesados de Passageiros	2024	-	1	1	-	-	7	1	-	1	4	2	1	11	
	2025	1	1	2	2	2	3	4	-	-				15	
Pesados de Mercadorias	2024	-	1	2	3	7	1	2	1	5	4	3	7	22	
	2025	-	-	1	2	3	5	2	-	2				15	
Mistos	2024	5	-	-	2	-	1	-	-	1	3	2	2	9	
	2025	-	2	-	3	5	10	2	2	1				25	
Outros Veículos	2024	4	5	5	4	7	3	3	6	9	7	2	6	46	
	2025	7	5	7	4	8	11	2	1	9				54	

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis Novos.

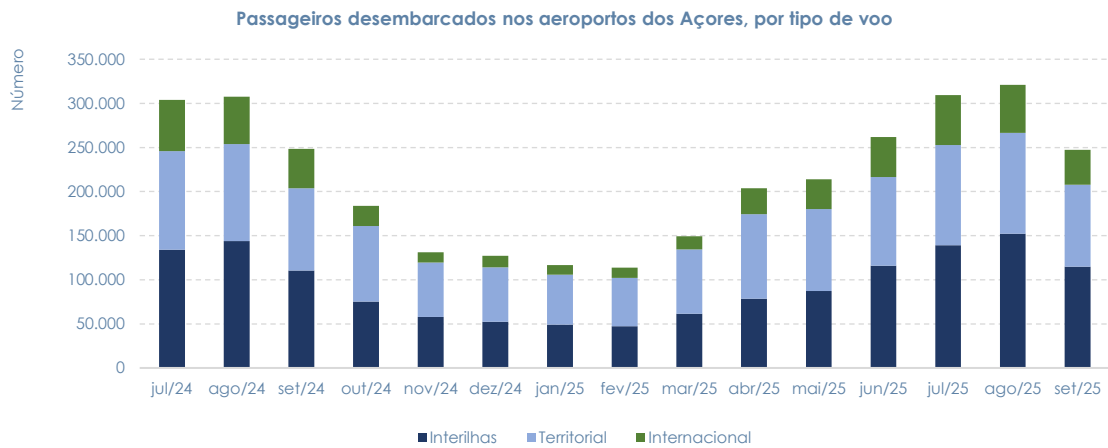


O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores aumentou 2,0%, em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2025.

A maior taxa de variação homóloga trimestral positiva registou-se nos voos interilhas com 4,6%, seguida nos voos territoriais com 1,8%. Em sentido inverso, nos voos internacionais a mesma taxa foi negativa de 3,9%.

Passageiros desembarcados, por tipo de voo														Número	
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo	
Total	2024	108.818	114.338	146.079	182.997	209.208	251.267	303.985	307.520	248.485	183.895	131.299	127.204	1.872.697	
	2025	116.533	113.593	149.413	203.733	214.033	261.985	309.225	320.860	247.462				1.936.837	
Interilhas	2024	48.354	49.020	60.600	70.262	87.507	103.280	134.233	143.720	110.417	75.221	57.700	52.391	807.393	
	2025	49.277	47.489	61.551	78.587	87.100	116.057	139.316	152.087	114.874				846.338	
Territorial	2024	51.622	55.715	70.259	89.857	91.866	98.724	111.488	110.254	93.159	85.744	61.854	61.821	772.944	
	2025	56.636	54.665	72.986	95.853	93.135	100.337	113.312	114.508	92.839				794.271	
Internacional	2024	8.842	9.603	15.220	22.878	29.835	49.263	58.264	53.546	44.910	22.930	11.745	12.992	292.361	
	2025	10.620	11.439	14.876	29.293	33.798	45.591	56.597	54.265	39.749				296.228	

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA. (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA..



No terceiro trimestre de 2025 entraram nos Açores 463,5 mil toneladas de mercadorias por via marítima, verificando-se um acréscimo de 17,7% face ao trimestre homólogo.

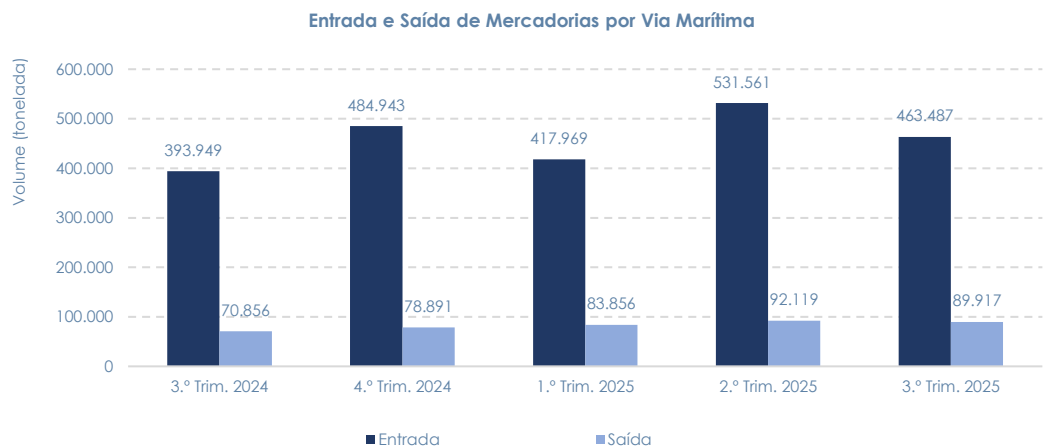
Entrada de Mercadorias na Região Autónoma dos Açores por Via Marítima						tonelada
NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	58.580	68.503	41.101	90.168	47.260
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	104.997	117.293	112.873	98.528	116.653
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	1.703	1.874	2.920	3.110	2.457
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	59.863	55.057	59.459	85.002	77.490
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	21.630	56.821	47.979	65.577	33.822
9	Outros produtos minerais não metálicos	36.958	56.800	22.886	40.712	51.486
	Outras mercadorias	110.218	128.595	130.751	148.464	134.319
	TOTAL	393.949	484.943	417.969	531.561	463.487

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).

Em igual período, saíram dos Açores 89,9 mil toneladas de mercadorias por via marítima, verificando-se um acréscimo de 26,9% face ao trimestre homólogo. Os principais produtos saídos referem-se a Produtos alimentares, bebidas e tabaco, com o peso de 60,6% sobre o total.

Saída de Mercadorias da Região Autónoma dos Açores por Via Marítima						tonelada
NST	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes	3.º Trim. 2024	4.º Trim. 2024	1.º Trim. 2025	2.º Trim. 2025	3.º Trim. 2025
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca	917	2.014	1.504	1.261	1.368
4	Produtos alimentares, bebidas e tabaco	43.252	45.429	54.499	62.461	54.504
6	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados	10.703	13.740	11.821	11.597	14.888
7	Coque e produtos petrolíferos refinados	620	741	583	802	750
8	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear	1185	1.104	1.130	1385	1.227
9	Outros produtos minerais não metálicos	4.882	3.799	2.852	3.620	5.458
	Outras mercadorias	9.297	12.064	11.467	10.993	11.722
	TOTAL	70.856	78.891	83.856	92.119	89.917

Fonte: INE, Diretiva Marítima (Diretiva 95/64/CE do Conselho de 8 de dezembro de 1995).



TURISMO

A procura turística no terceiro trimestre de 2025, nos Açores, apresentou um acréscimo face ao período homólogo de 3,1% nas dormidas e de 1,4% nos hóspedes para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural). Neste período, o total das dormidas foi de 1,9 milhões e o total dos hóspedes foi de 531,1 milhares.

A estada média trimestral situou-se nas 3,52 noites, valor superior em 1,7% face ao registado no trimestre homólogo.

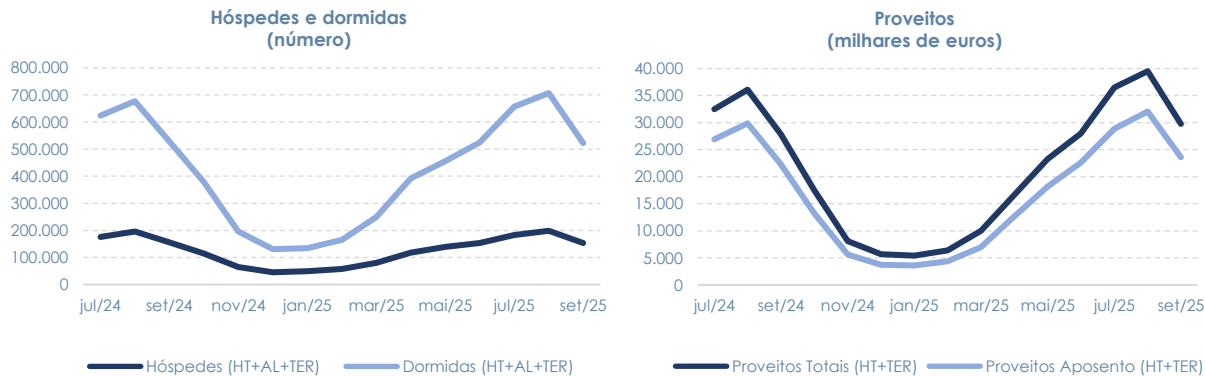
Hotelaria (HT), Alojamento local (AL) e Turismo no espaço rural (TER)

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado Homólogo
Hóspedes (HT + AL + TER) - N.º	2024	42.152	52.947	76.507	106.406	129.746	149.491	176.066	195.526	156.084	114.824	64.958	45.569	1.084.925
	2025	49.091	58.206	80.148	118.531	139.351	153.540	183.479	198.639	152.957				1.133.942
Hóspedes (HT + TER) - N.º	2024	30.661	38.796	55.012	69.439	80.580	90.830	101.126	111.760	95.011	76.285	48.837	33.634	673.215
	2025	36.042	42.928	58.529	74.052	85.412	89.611	102.011	108.745	92.342				689.672
Dormidas (HT + AL + TER) - N.º	2024	120.002	158.957	239.708	334.372	431.240	500.324	623.107	676.692	528.076	378.364	195.643	130.805	3.612.478
	2025	134.425	164.788	249.070	392.076	456.162	524.097	656.761	706.578	521.865				3.805.822
Dormidas (HT + TER) - N.º	2024	76.035	103.606	155.892	196.640	247.019	278.079	326.277	356.776	296.327	231.477	134.587	84.916	2.036.651
	2025	85.841	107.169	167.166	222.752	256.574	274.224	329.513	357.415	288.581				2.089.235
Prov. Totais (HT + TER) – 10³ euros	2024	4.499	5.776	8.919	14.162	20.366	25.729	32.482	36.104	27.865	17.474	8.123	5.699	175.901
	2025	5.411	6.359	10.002	16.606	23.223	28.001	36.504	39.501	29.730				195.337
Prov. Aposento (HT + TER) – 10³ euros	2024	2.973	3.926	6.257	10.695	15.574	20.756	26.931	29.889	22.315	13.171	5.600	3.689	139.316
	2025	3.595	4.358	6.946	12.635	18.185	22.573	28.858	32.046	23.597				152.795

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos e SREA, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos (IPHH - Alojamento Local).

Nota: Os dados de 2024 são definitivos. Os dados relativos ao mês de setembro de 2025 tem carácter preliminar e os restantes dados de 2025 são provisórios.

Neste trimestre, os proveitos totais e os de aposento (hotelaria e turismo no espaço rural) apresentaram, respetivamente, um valor de 105,7 milhões de euros e de 84,5 milhões de euros (+9,6% e +6,8%, respetivamente, em termos homólogos).





NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E SIGLAS

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas e campos vazios no período de referência equivalem a valores superiores a zero, mas inferiores a um (unidade de medida).

Ativo – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado – indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Empregado – indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População ativa – população formada por todos os indivíduos ativos.

População inativa – População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada.

Saldo Natural – Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Subutilização do trabalho – Indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram o grupo etário dos 16 aos 74 anos.

Taxa de Atividade – Relação entre "população ativa" e "população total em idade ativa".

Taxa de Atividade (16-64 anos) – Relação entre "população ativa 16-64 anos" e "população total 16-64 anos".

Taxa bruta de mortalidade – Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo referido à população média desse período.

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população ativa".

Taxa de Emprego (16-64 anos) – Relação entre "população empregada 16-64 anos" e "população total 16-64 anos".

Taxa de mortalidade infantil – Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

Taxa de mortalidade neonatal – Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo referido ao número de nados vivos do mesmo período.

C.V. – coeficiente de variação.

IAE – O Indicador de Atividade Económica (IAE) é um indicador de síntese ou compósito, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da atividade económica regional.

RAA – Região Autónoma dos Açores.

mm3m / mm7m – Média móvel de 3 meses / Média móvel de 7 meses.

p.p. – Pontos percentuais.

Sinais convencionais por ausência de valor

...	Dado confidencial
-	Dado nulo ou não aplicável
x	Dado não disponível
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
∞	Infinito
//	Dado preliminar
&	Dado provisório
»	Dado previsto
§	Valor considerado de fiabilidade reduzida, dada a sua reduzida dimensão ou elevado coeficiente de variação.
"	Estimativa

CONTACTOS

Sede

Rua da Rocha, n.º 26

9700 - 169 Angra do Heroísmo

Núcleo de São Miguel

Rua do Melo, n.º 75, 2.º

9500 – 091 Ponta Delgada

Núcleo do Faial

Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã

9900 – 014 Horta



(+351) 295 20 40 20



srea.azores.gov.pt



srea@azores.gov.pt



[@srea.azores](https://www.instagram.com/srea.azores)



[@srea_azores](https://www.x.com/srea_azores)

